

Mato Grosso tem a menor taxa de desemprego do 1º trimestre

Gilberto Leite



Mato Grosso registrou a menor taxa de desemprego do país no primeiro trimestre deste ano, apresentando um índice de pessoas sem ocupação de 3,7%, segundo o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). No mesmo período do ano

passado, Mato Grosso era o terceiro do país com o menor percentual de pessoas desempregadas, atrás de Santa Catarina (3,2%) e Rondônia (3,8%). Agora, está em primeiro lugar, ao lado de Rondônia, que também registrou um índice de 3,7%. Santa Catari-

na caiu para o segundo lugar, com 3,8%, e o Paraná ficou em terceiro, com 4,8%. O desempenho de Mato Grosso vai na contramão do país, que teve um aumento na taxa de desemprego em oito estados

PÁG. 7

Homem que matou filha da ex é condenado a 34 anos de prisão

Da redação

A 3ª Vara Criminal de Colíder condenou José Edson de Santana a 34 anos, 8 meses e 10 dias de prisão. Ele foi condenado por matar o filho da ex-namorada, Davi Heitor Prates, de 5 anos, para se vingar dela. O crime, que chocou o

município, ocorreu em março de 2023. A justiça também determinou que o assassino indenize a família em R\$ 15 mil. A decisão é do Tribunal do Júri na quarta-feira, 22.

“Considerando que os fatos foram praticados mediante mais de uma ação e configuraram crimes distintos, incide

a regra do concurso material, prevista no art. 69 do CP e, por consequência, as penas devem ser somadas. Assim, o total da sanção penal perfaz o montante de 34 (trinta e quatro) anos, 08 (oito) meses e 10 (dez) dias reclusão, além de 12 (doze) dias-multa”, decidiu a corte.

José Edson foi preso e confessou o crime. Segundo investigações, ele sequestrou a criança após o fim do relacionamento. No local escolhido, José asfixiou o menino e desovou o corpo em uma região de mata.

Após o assassinato, o homem ainda foi na casa da ex-namorada para

ajudar na busca pelo menino que estava “desaparecido”, até então. Para tentar despistar o crime, José criou histórias de que um carro preto teria sequestrado a criança.

“Por derradeiro, mesmo quando preso, apontou em sua confissão local totalmente diversa de onde, efetiva-

mente, praticou o delito, que só foi descortinado mediante o trabalho investigativo da zelosa Polícia Civil, o que contribuiu para a localização do corpo 3 (três) dias após o crime, em avançado estado de decomposição e em local de difícil acesso”, diz trecho de documento.

PATRIMÔNIO CULTURAL

MP estuda ações para recuperar o Centro Histórico de Cuiabá

Da redação

Após diversas tentativas de revitalizar o Centro Histórico de Cuiabá, a 29ª Promotoria de Justiça Cível de Cuiabá realizou uma reunião crucial para definir estratégias de revitalização em mais um esforço na jornada que conta com a participação de representantes do Conselho de Arquitetura e Urbanismo de Mato Grosso (CAU-MT), do Instituto Cidade Legal (ICL) e da Associação de Cultura Muxirum Cuiabano. O encontro aconteceu na última sexta-feira, 17, na sede das Promotorias de Justiça da Capital.

De acordo com informações do Ministério Público do Estado de Mato Grosso (MPMT), a tratativa visa devolver ao Centro Histórico

de Cuiabá seu protagonismo cultural e social. O promotor de Justiça Carlos Eduardo Silva, coordenador do Centro de Apoio Operacional (CAO) do Patrimônio Histórico e Cultural, do Meio Ambiente Urbano e de Assuntos Fundiários, destacou a importância do projeto.

“Pensamos em escolher alguns imóveis, que estejam de posse do poder público, para articularmos a restauração em parceria com empresas privadas e fundações. Após a recuperação, promovermos a ocupação desses espaços com vida, com a possibilidade de transformá-los em um centro cultural ou um museu, por exemplo”, explicou.

PRIMEIROS PASSOS E PARCERIAS - O projeto-piloto irá focar inicialmente em dois imóveis

emblemáticos sob posse da Prefeitura Municipal, como a antiga Gráfica Pêpe e um sobrado na rua Campo Grande. Esses locais foram escolhidos por sua importância histórica e pelo estado de conservação que ainda permite a restauração. O próximo passo será a realização de uma reunião com a Prefeitura de Cuiabá, incluindo a Procuradoria-Geral, a Secretaria de Cultura e o Instituto de Planejamento e Desenvolvimento Urbano (IPDU), para apresentação e aprovação da proposta.

A intenção é que, após a restauração, os imóveis sejam ocupados com iniciativas culturais que atraiam tanto moradores quanto turistas, dinamizando a economia local e preservando a memória histórica da cidade. “Com a aprova-



Gilberto Leite

ção da proposta, avançaremos na execução, sempre buscando novas parcerias e fontes de financiamento”, afirmou Carlos Eduardo Silva.

Participaram das discussões o 1º vice-presidente e coordenador da Comissão de Organização, Administração, Planejamento e Finanças do CAU-MT, Enodes Soares Ferreira; o diretor-geral do ICL, Claudio Miranda; e os integrantes do Muxirum Cuiabano, Ozana Gusmão e Murillo Espinola Lima. O presidente

do Muxirum Cuiabano, Antônio Ernani Pedrosa Calhao, acompanhou a reunião virtualmente.

ESFORÇOS COLETIVOS - No ano passado, a Prefeitura de Cuiabá revitalizou pontos como as Praças Ipiranga, Bispo Dom José, República, Alencastro, Senhor dos Passos, Mandioca, Caetano Albuquerque e Dr. Alberto Novis. Além da revitalização da Escadaria do Beco Alto e Beco do Candeeiro.

Outro importante marco foi a restauração da Casa Barão de Mel-

gaço, local que abriga a renomada Academia Matogrossense de Letras, promovendo a preservação da memória cultural e literária da região. Além disso, a Casa de Bem Bem também foi revitalizada, resgatando parte da história e do patrimônio arquitetônico da cidade.

Uma das obras mais emblemáticas foi a restauração do Museu do Morro da Caixa D'água Velha, que preserva e exalta a história local, oferecendo aos visitantes uma experiência cultural enriquecedora.

EDITORIAL

Quem é contra o agro?

Historicamente, a pressão externa por mais sustentabilidade no agronegócio brasileiro tem sido vista mais como uma forma de sabotagem econômica do que uma oportunidade. De fato, não há como negar que outros países têm interesses comerciais contrários ao agronegócio brasileiro e tentam conduzir suas próprias pautas ao mesmo tempo em que exploram nossas fraquezas. Essa é, afinal, a máxima do mundo dos negócios. Entretanto, não pode o agro brasileiro continuar se comportando como se nosso único problema fosse a comuni-

cação, atacando os mensageiros em vez de atuar na base do problema.

Ora, é igualmente inegável há uma parcela de produtores que ignora as leis ambientais e destrói nossas maiores riquezas em troca de ninharias. São poucos, representando cerca de 2% dos imóveis rurais, que desmataram ilegalmente 2/3 do Cerrado e da Amazônia desde 2008. Entretanto, esse pequeno grupo é amparado por um aparato estatal arcaico, que ainda beneficia ou faz vista grossa ao enorme prejuízo que causam tanto à imagem do

Brasil quanto à do agronegócio nacional.

Pior que isso, acabam encontrando amparo também em alguns produtores que respeitam a legislação ambiental, mas se sentem insubstituíveis no cenário mundial. Bradam aos quatro ventos que não há outro país capaz de atender à enorme demanda mundial por alimentos, alheios ao fato de que os maiores parceiros comerciais do agronegócio brasileiro estão traçando suas estratégias para reduzir a dependência de nossos produtos. A China, por exemplo, tem feito investimentos vultosos na África e na logística para escoar a produção daquela região com muito mais celeridade e segurança. Enquanto o Brasil

prevê aumentar suas exportações de soja e milho em 32% até 2030, os chineses projetam a redução de 70% nas suas importações de milho no mesmo período. A quem venderemos?

O movimento de troca dos produtos brasileiros é lento, mas está em curso. É um processo demorado, afinal o Brasil tem anos de dianteira na questão tecnológica, mas essa disputa ganhou outro significado com a guerra na Ucrânia. A soberania alimentar se tornou uma questão essencial para vários países, principalmente na Europa, que há tempos tem criticado o Brasil pelas transgressões ambientais daquela pequena parcela de produtores. São esses transgressores

os verdadeiros inimigos do agronegócio, não a imprensa, como alguns representantes do setor parecem pensar.

A questão climática e ambiental é uma preocupação mundial e pode ser uma oportunidade ímpar para os agricultores brasileiros exportarem produtos com maior valor agregado, ao mesmo tempo em que ampliam seu potencial de mercado. Entretanto, isso requer uma mudança fundamental no ponto de vista. Para nossa sorte, temos grupos que estão antenados a essa oportunidade e se movem para capturá-la, aproveitando o significativo desenvolvimento tecnológico que temos para criar um novo patamar do agronegócio.

Conscientização e Ação

Virginia Mendes (*)

No dia 18 de maio, o Brasil se une em uma importante causa: o combate ao abuso e à exploração sexual de crianças e adolescentes. Identificada pela cor laranja, esta data, instituída pela Lei Federal 9.970/2000, é um marco para a conscientização e mobilização da sociedade contra essa grave violação dos direitos humanos.

Infelizmente, o abuso e a exploração sexual de crianças são realidades cruéis que persistem em nossa sociedade, afetando milhares de vidas todos os anos. Muitas vezes, esses crimes ocorrem dentro do próprio ambiente familiar ou são perpetrados por pessoas próximas à criança, o que dificulta ainda mais sua identificação e denúncia.

Em Mato Grosso, a partir de uma união de esforços, criamos a Coordenadoria de Enfrentamento à Violência Contra a Mulher e Vulneráveis. A medida foi aprovada via Lei Complementar, e é exercida pela Polícia Judiciária Civil de MT (PJC-MT). De acordo com dados da coordenadoria em Mato Grosso de 2019 a 2023, houve um aumento de 13% de crimes contra menores; de janeiro até abril deste ano, foram registrados 3.204 casos.

O aumento se deve às denúncias, porque até pouco tempo havia uma certa dificuldade nas investigações devido ao desconhecimento dos casos por parte da justiça. Conforme o relatório, os crimes mais cometidos são: lesão corporal, ameaça, estupro de vulnerável, abandono, injúria, difamação, corrupção de menores/estupro e assédio sexual. Os dados ainda apontam que os locais onde mais ocorrem os crimes são residências, via pública, escolas, internet e creches.

É doloroso falar sobre esse assunto, ainda mais quando somos pais e temos a consciência de que nossos filhos vieram para serem cuidados e amados. Saber que fora do nosso alcance existem crianças e adolescentes precisando de socorro nos aflige, por isso precisamos falar sobre o assunto e compreender as faces dos crimes contra os menores.

No caso do abuso sexual, ele não se restringe apenas à violência física, mas também inclui formas de violência psicológica e emocional, deixando cicatrizes profundas nas vítimas e impactando seu desenvolvimento físico, mental e emocional. O nosso maior bem, o futuro do nosso país, precisa de socorro. Não consigo entender o porquê de tan-

ta crueldade com nossos pequeninos, já que existem muitas pessoas que desejam filhos e estão prontas para amar essas crianças.

Neste Dia Nacional de Combate ao Abuso e à Exploração Sexual de Crianças, é importante refletir sobre a importância da prevenção e da proteção desses indivíduos vulneráveis. A educação e a conscientização são armas poderosas nessa luta, pois ajudam a identificar os sinais de abuso e a promover um ambiente seguro para as crianças se expressarem e buscarem ajuda.

A implantação de uma coordenadoria específica ao combate de crimes contra vulneráveis, no âmbito da Polícia Civil, foi um importante avanço para o nosso Estado, no sentido de fortalecer os mecanismos de proteção e garantias de direitos das vítimas vulneráveis, padronizando o atendimento na busca de provas, encaminhamentos necessários e direcionamento urgentes como psicológico, médico e jurídico adequados.

Vale ressaltar que a denúncia é um passo crucial para interromper o silêncio que, muitas vezes, mantém o ciclo de abuso que perpetua de geração em geração, além de garantir que os agressores sejam responsabilizados e penalizados.

Neste sentido, precisamos unir todas as forças. É essencial o papel das instituições governamentais, organizações não governamentais, profissionais de saúde, educadores, familiares e toda a sociedade em geral. Somente com esforços conjuntos e uma postura firme contra o abuso e a exploração sexual de crianças podemos criar um ambiente mais seguro e protegido para as gerações futuras.

Portanto, neste Dia Nacional de Combate ao Abuso e à Exploração Sexual de Crianças, vamos renovar nosso compromisso em proteger os direitos das crianças e adolescentes, promovendo uma cultura de respeito, empatia e solidariedade. Juntos, podemos fazer a diferença e construir um futuro mais justo e digno para todos. A denúncia salva vidas, ligue 197 ou 100 e nos ajude a proteger as crianças e adolescentes.

VIRGINIA MENDES é economista, primeira-dama de MT e voluntária no Governo de MT na Unidade de Ações Sociais e Atenção à Família (UNAF).



Não pode ser cultural

Rosana Leite (*)

Dias atrás, em evento promovido nas dependências da Defensoria Pública do Estado de Mato Grosso pela Escola Superior da Defensoria Pública, Pastoral Carcerária, Ministério das Mulheres e Governo do Estado, foram ouvidas mulheres indígenas da Terra Indígena Kanela.

Mais de 500 anos se passaram da invasão europeia a terras e vida indígena, onde a colonização causou impactos negativos e nefastos. Escravidão, violência sexual e genocídio são alguns dos exemplos dos traumas profundos para o povo indígena no Brasil. Indígenas são acometidos e acometidas de doenças, onde a mortalidade ultrapassa a quatro vezes mais se comparado a outros povos. Garimpo, agrotóxicos, desmatamentos e outras práticas contra o meio ambiente atingem as muitas etnias, trazendo a fome e a desnutrição.

Todavia, quando o tema são as mulheres indígenas, é possível perceber maior vulnerabilidade no país. Segundo o INEP, as indígenas representam 0,5% das estudantes

universitárias. De outro turno, as mulheres indígenas da América Latina possuem taxa de informalidade, segundo a OIT em 25% a mais que não indígenas.

Apenas 16% das gestantes indígenas realizam pré-natal, segundo a Fiocruz. Em regiões onde existem garimpos, 6 a cada 10 indígenas moradoras do local são contaminadas de mercúrio. Entre os anos de 2000 a 2020 ocorreu um aumento de 167% de números de feminicídios de mulheres indígenas.

Dados do Ministério da Saúde dão conta de que entre 2007 a 2017 foram registrados 8.221 casos de violência contra mulheres indígenas. Sem contar que 1 a cada 3 delas já sofreu violência sexual ao longo da vida, segundo a ONU. Dentre os Yanomamis, a crise humanitária apresentou que ao menos 30 jovens indígenas estão grávidas de garimpeiros, que cometeram abusos sexuais em troca de comida.

Através de relatos, no evento acima citado, as mulheres indígenas externaram que passam por inúmeras violências em Mato Grosso. Há violação de direitos da saúde, educação, bem como, de ir e vir. As narra-

tivas foram de falta de atendimento básico, e que caciques tem sido mal entendidos ao bater as portas do poder público a fim de pedir ajuda.

É bem verdade que ao se falar em mulheres a serem amparadas por estarem adstritas a violências, com as indígenas o cuidado em agir criou barreiras intransponíveis, por conta da seara cultural. Há pouco mais de três anos tive a oportunidade de falar sobre violência contra as mulheres para determinada aldeia de Mato Grosso. As dúvidas daquelas mulheres me trouxeram reflexões imensas, ao ser questionada incessantemente sobre delitos cibernéticos que elas vinham sofrendo.

As mulheres da Tribo Indígena Kanela foram enfáticas em afirmar que não é cultural a violência contra qualquer comunidade. Pelas vozes delas, a vestimenta não pode ser suficiente a causar violência por qualquer pessoa contra outra. Disseram, lindamente, que são ensinadas pelos anciãos e anciãs a serem pacíficas, e que a violência nada resolve. Todavia, estão a sofrer violências.

Pagu Rodrigues, representante do Ministério das Mulheres, afirmou que é preciso

um protocolo para o atendimento dos povos indígenas dentro do respectivo território. Disse, ademais, que não pode haver omissão de socorro em desfavor das mulheres indígenas, vítimas de inúmeras violências.

A disputa por terras tem recaído de maneira cruel e violenta sobre as mulheres. Assim, a voz delas ecoa por mais espaços de emancipação, para ocuparem a linha de frente em busca de direitos. A ancestralidade é venerada por indígenas, porquanto corpo e território se misturam pelas lentes delas e deles, como forma de garantia do futuro dessas comunidades.

As mulheres indígenas se mostram e querem trilhar pela família, cultura e florestas. Mas, para elas, a paz é o sentimento buscado incessantemente.

ROSANA LEITE ANTUNES DE BARROS é defensora pública e mestra em Sociologia pela UFMT.



O novo Setor de Telesserviços

Gustavo Faria (*)

Em um país onde o desemprego, a falta de qualificação e a queda persistente de produtividade são problemas endêmicos, o setor de Telesserviços tem se revelado um vetor crescente de inclusão social, empregando cerca de 1,4 milhão de trabalhadores – em sua maioria, jovens em seu primeiro emprego, mulheres, negros e profissionais da comunidade LGBTQIA+, com presença pronunciada em todas as regiões do Brasil. É também um dos setores que mais tem promovido a inserção no mercado de trabalho de pessoas atendidas por programas sociais. Nos últimos 10 anos, para muito além de mão de obra intensiva, o Telesserviço tem se firmado como um segmento dinâmico e inovador. Ainda assim, a

atividade é assombrada por estigmas diversos, como ser geradora de “subemprego”, ou ainda a unívoca (e errática) associação com a atividade de oferta de produtos e serviços (o telemarketing), não raro visto como vilão pelo consumidor. Porém, ao se reinventar, e promover inovação, acompanhando a própria dinâmica do consumidor, o setor se propõe a deixar esta imagem deteriorada definitivamente para trás.

Hoje, cerca de 20% dos colaboradores têm ensino superior (ou estão cursando), e parte considerável dessas pessoas está trabalhando em operações bilíngues ou mesmo trilingues, voltadas a clientes no exterior, algo há até pouco tempo não factível no país, devido especialmente às barreiras linguísticas. O segmento empenha ainda muito dos seus

esforços na consolidação de políticas de combate ao machismo e à misoginia, promovendo debates que resultam na melhoria do ambiente de trabalho para as mulheres, que ocupam cerca de 70% dos postos da atividade. Há também uma série de campanhas que reforçam a inserção de outros grupos e combatem preconceitos, por meio de ações voltadas ao respeito à dignidade LGBTQIA+ (cerca de 20% do quadro de colaboradores é deste grupo), além de luta a toda e qualquer manifestação de racismo e de etarismo. Podemos dizer que o Telesserviço evoluiu junto com a sociedade e sua força de trabalho atual é representativa deste progresso, sendo o retrato de um novo momento de mercado, mais comprometido com inclusão social e emprego de mais qualidade.

Todas estas conquistas fazem o Telesserviço chegar mais preparado para enfrentar aquele que promete ser o maior desafio dos próximos anos, a saber, o aprimoramento do atendimento a um perfil de consumidor cada vez mais dinâmico e invariavelmente mais exigente e diverso. Vivemos em um período em que coexistem pelo menos três gerações distintas, no qual a idade média da população brasileira e, em grande parte, mundial, está aumentando. Estes públicos distintos demandam soluções igualmente diferentes, por meio de canais mais ágeis e progressivamente resolutivos.

Este é um tempo em que o consumidor dita o comportamento do mercado, não o contrário. O poder de escolha é dele e a multicanalidade é um imperativo. As empresas do setor devem, portanto, prover soluções que atendam aos seus anseios, em termos de produtos e serviços, além de horários mais flexíveis e preferências por canais de atendimento – telefônico, humano (voz), chat, e-mail, aplicativo, entre outras possibilidades que já existem ou que virão a existir.

Quando olhamos para o atual cenário de incessante transformação tecnológica, o passado do Telesserviço também tem muito o que ensinar. Tempo de espera do cliente, índice de satisfação com o atendimento, número de dúvidas respondidas, capacitação do time de relacionamento e mensuração de performance, entre outros indicadores. O setor no Brasil, desde sempre, se beneficiou do avanço da tecnologia em comunicação, ao mesmo tempo em que contribuiu para o seu desenvolvimento. Muito antes da popularização da inteligência artificial, a atividade fez da cultura de dados um dos principais pilares de sua estratégia, orientando melhorias e tomadas de decisão. Agora que a inteligência artificial é uma realidade que se impõe, ela está sendo crescentemente incorporada ao atendimento, porém, como uma ferramenta, e não como um fim em si própria.

A chave do futuro do setor, não surpreendentemente, está na formação contínua dos seus colaboradores, que deverão se preparar para o uso destas novas tecnologias, estando aptos a lidar com situações mais complexas. E, talvez mais importante, o setor deve se pautar por comportamentos sistematicamente mais sustentáveis de consumo, direcionando ofertas de produtos e serviços progressivamente mais customizadas para públicos mais exigentes e refratários à verdadeira inundação de anúncios inúteis e até mesmo predatórios que contaminaram o mercado nos últimos anos. Acompanhar a evolução da tecnologia e da sociedade e, em conjunto com isso, desenvolver boas práticas de atendimento é o segredo para transformar verdadeiramente a experiência do consumidor.

GUSTAVO FARIA é vice-presidente da Associação Brasileira de Telesserviços (ABT)



Jornal
IMPRESSO MT
FUNDADO EM 2020
CNPJ: 06.147.693/0001-26

ADMINISTRAÇÃO:
DIRETOR GERAL:
GEANDRÉ FRANK LATORRACA

EDITOR CHEFE:
GABRIEL SOARES

EDITOR DE ARTE:
AQUILES A. AMORIM

Os artigos de opinião assinados por colaboradores e/ou articulistas são de responsabilidade exclusiva de seus autores e não representam a opinião deste veículo.

Colabore com o debate público sobre nosso estado. Envie artigos e opiniões para:
Email: impressomt@gmail.com - Site: www.oimpressomt.com.br

Rua Capitão Iporã, 101 - ANEXO A - Bairro: Pico do Amor - CEP: 78065090 - Cuiabá - MT
Telefone: 65 99696-6688

ELEIÇÕES 2024

Veja: José Wenceslau, Maysa Leão, Marcelo Santrin, Danielle Carmona, Gisela Simona, Hadassa Beserra, Grasielle Bugalho e Victório Galli

Botelho lista os possíveis vices

Gilberto Leite

Da redação

O pré-candidato à prefeitura de Cuiabá, Eduardo Botelho (União), listou alguns nomes que poderão compor sua chapa como vice nas eleições deste ano. Botelho afirmou na quarta-feira, 22 de maio, que o governador Mauro Mendes (União), que é presidente do União Brasil, terá peso na escolha.

Em uma possibilidade de repetir o mesmo partido que ocupava o cargo de vice-governador de Mauro Mendes, Botelho citou três nomes do Republicanos. São eles o presidente da Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Estado de Mato Grosso (Fecomércio-MT), Jose Wenceslau Souza Junior, a vereadora Maysa Leão e o médico Marcelo Santrin, que também é cogitado para a Secre-

taria de Saúde, em uma eventual vitória do hoje presidente da Assembleia Legislativa.

Em uma possibilidade de 'chapa pura', os nomes da ex-interventora da Saúde de Cuiabá, Danielle Carmona, e da deputada federal Gisela Simona também foram mencionados. Ambas são do União Brasil e têm grandes possibilidades de serem escolhidas.

Na lista dos sem partidos, foram mencionados os nomes da tenente-coronel da Hadassa Suzannah Beserra de Souza e da coronel Grasielle Bugalho, secretária de Estado de Assistência Social.

O ex-deputado federal Victório Galli (PRD), que é amigo do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL), também foi citado. A chapa de Botelho pode ganhar um nome conservador, de olho no eleitorado Bolsonaroista.

"Tem vários nomes que foram colocados, Júnior Verdão, Marcelo Sandrin, Daniella Carmona, Maísa, Grazi, Victório Galli, Hadassa, todos foram colocados, são nomes bons aí. Vou escolher aquele que o povo entende que é o melhor", disse.

Botelho disse ainda que Mauro Mendes terá 'peso' na escolha de seu vice. Mendes prefere deixar a definição do nome para agosto, nas vésperas do início da campanha eleitoral.

"A questão da vice é uma discussão que o governador quer que seja feita no final de agosto, próximo das convenções, e eu acho que ele está certo. Tem uns nomes que estão sendo colocados, deixa a população ir vivendo isso, quem foi lá na frente nós vamos discutir", afirmou Botelho.



Botelho afirmou ainda que o governador Mauro Mendes (União), que é presidente do União Brasil, terá peso na escolha

MESA DIRETORA

Max descarta interferir na disputa

Gilberto Leite

Da redação

Trabalhando para suceder a Eduardo Botelho (União) na presidência da Assembleia Legislativa, o deputado estadual Max Russi (PSB) afirmou que não pretende interferir na disputa pela 1ª Secretaria da Mesa Diretora, que hoje é comandada por ele e é cobijada pelos deputados Janaína Riva (MDB), Júlio Campos (União) e Dilmar Dal'Busco (União).

Recentemente, o deputado Beto Dois a Um também teve seu nome ventilado para disputar a 1ª Secretaria, acirrando ainda mais a disputa.

"Não estou tratando dos outros cargos da Mesa. Eu estou cuidando da disputa à Presidência. Tenho encontrado muito apoio de uma grande maioria dos deputados até o momento", afirmou.

Russi também negou que tenha fechado algum acordo para compor uma chapa com a deputada Janaína Riva na Primeira Secretaria. A deputada é atual vice-presidente da Assembleia e já manifestou vá-



Max avalia que não deve haver interferências do Poder Executivo na eleição interna do Parlamento

rias vezes seu desejo de ocupar outro posto.

"Não estou nem fechado com ninguém, a gente está conversando. Não formamos chapa ainda, não está nem no prazo pra isso. Eu, particularmente, não vou pedir voto para nenhum outro cargo da minha Mesa. Eu quero ser presidente e aqueles que fizerem parte dessa chapa, conversando com o Parlamento, com os demais deputados, terão o

meu apoio para a gente poder fazer uma grande gestão", comentou.

Por outro lado, Russi confirmou que já teve conversas com o deputado Júlio Campos, que manifestou intenção em pleitear a vice-presidência da Mesa Diretora. Mesmo assim, Russi garante que não fez nenhum compromisso, apesar de ver a candidatura de Júlio com bons olhos.

"Ele tem capacidade e condição, porque

foi governador, senador, deputado federal, enfim... foi tudo, né?! Conselheiro [do TCE], foi prefeito, foi tudo um pouco. Então, ele tem condição de qualquer cargo na Assembleia. Agora, não sou eu quem vai decidir isso, mas o colegiado. Eu quero me ausentar dessa disputa. A maioria dos deputados é que vai decidir e eu estou tranquilo para administrar, porque eu vejo que todos os 24 deputados têm condição de ocupar qualquer cargo dentro da Assembleia Legislativa", afirmou.

Por fim, Max avalia que não deve haver interferências do Poder Executivo na eleição interna do Parlamento.

"Eu acho que os Poderes têm que trabalhar de forma harmônica, não acredito em interferência do governador Mauro Mendes na Assembleia, até porque o parlamento é independente, os deputados vão trabalhar as suas convicções, aquilo que eles acham que é melhor para o Parlamento", concluiu.

APOIO A BOTELHO

Garcia terá reunião para fechar ou não campanha

Da redação

O secretário-chefe da Casa Civil, Fábio Garcia (União), disse que irá se reunir com o presidente da Assembleia Legislativa, o deputado Eduardo Botelho (União), para decidir se vai ou não aceitar coordenar a campanha dele a prefeito de Cuiabá. Em uma reunião no início do mês, com lideranças e aliados, Botelho teria feito o convite a Garcia para que ele fosse o coordenador-geral, mas, naquela ocasião, o secretário não deu uma posição.

Segundo Garcia, ambos irão retomar a conversa depois que o presidente da Assembleia

retornasse de uma viagem aos Estados Unidos. "A gente conversou um pouco sobre isso e ficamos (SIC) de retomar a conversa agora no retorno dele dos EUA. Eu tenho que dar uma resposta a ele e eu vou retomar a conversa com Botelho agora que ele voltou de viagem", comentou em poucas palavras.

Outro nome que também é cotado para a coordenação-geral da campanha é o do deputado estadual Beto Dois a Um (PSB). Há alguns dias, o parlamentar disse que está pronto para assumir qualquer missão dentro do União Brasil.



Botelho teria feito o convite a Garcia para que ele fosse o coordenador-geral, mas não obteve resposta

Opositor de Lula

Nelson Barbudo toma posse na Câmara Federal

Gilberto Leite



Barbudo disse que será opositor ferrenho da gestão do governo Lula (PT) e que vai manter defendendo as pautas conservadoras

Da redação

O suplente de deputado Nelson Barbudo (PL) assumiu na terça-feira, 21 de maio, a vaga da deputada federal Amália Barros (PL) na Câmara Federal. A titular do cargo morreu após passar por uma internação para tratamento de um nódulo no pâncreas no último dia 12. O deputado Pompeu de Mattos (PDT-RS) foi quem conduziu a sessão de posse.

Durante o seu discurso, o bolsonarista Nelson Barbudo disse que será opositor ferrenho da gestão do governo Lula (PT) e que vai manter defendendo as pautas conservadoras.

"Continuarei com as pautas que iniciei em 2019, pelas pautas conservadoras que por justas causas, pela pátria, pelo agronegócio, pela liberdade econômica e pela política de nosso país, honrando e agradecendo os 53.285 votos daqueles que confiaram em mim. [...] Hoje estou com a barba mais branca e com o couro mais grosso, sigo sendo um homem simples, um deputado combativo e, agora, esperançoso em ver e poder contribuir com dias melhores para meu estado e para o Brasil. Eu voltei como oposição, respeitando meu partido, o PL, e serei um implacável perseguidor

da justiça, do direito, da liberdade de expressão e fiscalizador ferrenho deste governo", avisou.

Barbudo falou que evitou realizar declarações e aparições públicas em respeito aos familiares da deputada Amália. E ainda, que "volta à Câmara de uma maneira que jamais gostaria".

"Dadas as circunstâncias que assumo esse mandato e por profundo respeito à família e a memória da deputada e amiga Amália Barros, não me manifestei e não dei entrevista enquanto não fui convocado e empossado. Este é o primeiro pronunciamento depois que soube da notícia em respeito

à família da deputada. Volto a esta Câmara de uma maneira que jamais gostaria que acontecesse, mas não cabe a nós questionar os desígnios de Deus, rogo a ele para que tenha recebido a nossa querida Amália com amor divino", disse ele.

Na última eleição, Barbudo só chegou aos 53.285 votos. Ficou atrás dos quatro eleitos pelo partido, sendo eles Abílio Jr., José Medeiros, Amália e Coronel Fernanda. Em 2018, ele chegou a ser o deputado federal mais votado em Mato Grosso onde recebeu 126.249 votos em meio à onda bolsonarista.

CUIDANDO PRA **AVANÇAR**



Nos últimos anos, o desenvolvimento e a inclusão social caminharam lado a lado, porque cuidar de cada cuiabano é nossa missão. **É assim que Cuiabá não para de avançar: com ações que visam melhorar não apenas a cidade, mas a vida da gente.**

- **Duplicação da Av. Dante Martins de Oliveira**
- **Viadutos Murilo Domingos e Juca do Guaraná**
- **Construção da Av. Contorno Leste**
- **Mais de 150 novos ônibus climatizados**



Assista para celebrar



CUIABÁ
PREFEITURA

CUIABÁ EM CAOS

O deputado federal Emanuelzinho acusou o governador Mauro Mendes de "deixar morrer gente" só para prejudicar o prefeito da capital

Deputado critica recurso travado



Emanuelzinho também afirmou que, além dos R\$ 60 milhões, o governo federal pretende repassar R\$ 4 milhões todos os meses para Cuiabá

Da redação

O deputado federal Emanuelzinho (MDB) acusou o governador Mauro Mendes (União) de 'deixar morrer gente' para prejudicar o prefeito de Cuiabá, Emanuel Pinheiro (MDB). A fala do deputado é referente à suposta manobra, denunciada pelo prefeito, para travar o repasse de R\$ 60 milhões do Ministério da Saúde para a Saúde da capital.

Para o repasse ser realizado, o valor tem que ser aprovado pela Comissão Intergestores Regional (CIR). Entretanto, Emanuelzinho afirmou que o repasse não foi aprovado pelo CIR por ordem do governador, pois a chefe do Escritório Regional da CIR é a servidora pública

Cláudia Moreno, indicada ao cargo por Mauro Mendes.

"O governador não deixa receber. Tem que ser aprovado pelo CIR e a servidora indicada é dele e ele barra. Então, se precisar, ele deixa morrer gente só pra fod** o prefeito", disse o deputado.

Emanuelzinho também afirmou que, além dos R\$ 60 milhões, o governo federal pretende repassar R\$ 4 milhões todos os meses para Cuiabá, mesmo após a saída de Emanuel Pinheiro. Diante do impasse, Emanuelzinho disse que irá denunciar a suposta manobra para a ministra da Saúde, Nísia Trindade.

"A gente trabalha duro para conseguir levar o recurso pra Cuiabá, conseguimos R\$ 60

milhões que irão ser distribuídos para Cuiabá e serão pactuados R\$ 4 milhões a mais todos os meses, para as próximas gestões. Não é só o prefeito Emanuel Pinheiro (...), esse recurso a gente vai conseguir pagar médico, pagar servidor, comprar medicamento, insumo, realizar cirurgia, realizar atendimento que está repesado do estado inteiro, indo pra Cuiabá. Vou levar para a ministra, isso não pode ficar assim. É muito sério, é muito grave isso", disse.

O Ministério da Saúde anunciou o repasse de R\$ 60 milhões para a Saúde de Cuiabá no dia 9 de maio. Os recursos foram viabilizados pelo deputado Emanuelzinho, que é vice-líder do Governo Federal.

CRISTALINO II

Mendes diz que não sabia que área era pública

Da redação

O governador Mauro Mendes (União) afirmou na quarta-feira, 22 de maio, que desconhecia que a maior parte da área do Parque Cristalino II, com 118 mil hectares entre Novo Mundo e Alta Floresta, é de domínio público. O decreto de criação do Parque Cristalino II foi anulado pela Justiça Estadual em abril deste ano.

Em conversa com jornalistas, Mauro afirmou que já determinou à Procuradoria-Geral do Estado (PGE) que peça a devolução do processo sobre o Parque Cristalino II à Câmara de Conciliação. Segundo o governador, a PGE foi orientada a construir uma solução que "seja boa para o meio ambiente, se puder ser preservado aquele parque".

"Há poucos dias, eu não tinha a informação de que uma boa parte

daquela área, ou quase toda, é de domínio público. Então, isso muda a ideia, o modelo mental que eu tinha, de que não vou tirar dinheiro da Educação. Não vou! E não vou comprar área e transformar em parque. Diante disso, chamei a Procuradoria, pois temos um problema jurídico, já que o parque foi criado à revelia da lei que cria o Sistema Nacional de Parques e Proteção Ambiental. Por isso, o Tribunal de Justiça anulou", afirmou.

Apesar de mudar o posicionamento, Mauro deixou claro que não utilizará recursos públicos para regularizar a situação do Parque Cristalino. "Eu já disse claramente que nós vamos preservá-lo, mas não vou gastar dinheiro público para isso", avisou.

O governador anunciou que enviará à Assembleia Legislativa um projeto para criar um fundo de doações para

preservação do meio ambiente, com o objetivo de também regularizar os parques já criados em Mato Grosso ou criar novas áreas de conservação.

"Decidi enviar para a Assembleia, ainda esta semana, um projeto de lei para criar um fundo, vamos ver como será chamado, e depois eu explico como vai funcionar. Mas é um fundo para receber doações de ONGs, de países que se dizem interessados em preservar o meio ambiente do Brasil, de grandes empresas, de cidadãos que queiram doar dinheiro para Mato Grosso, para que possamos regularizar os parques já criados e criar novos parques, se assim desejarmos", afirmou.

Mauro afirmou que pretende "rodar o mundo" apresentando o "fundo de preservação ambiental". Na avaliação do governador, a criação do fundo servirá para provar, de uma vez

por todas, se realmente há intenção de ajudar na preservação ambiental em Mato Grosso.

"É preciso comprar e pagar essas áreas, não fazer como historicamente foi feito: cria-se um problema e a conta

fica para a gente pagar, o cidadão mato-grossense pagar. Nós vamos prestar um grande serviço para a humanidade e os mato-grossenses, tirando dinheiro da Saúde e da Infraestrutura para pagar. Então, vou

criar esse fundo e rodar o mundo dizendo: 'Quer preservar? Aqui está um fundo. Deposite e ajude a pagar.' Vamos ver se essa conversa deles é bem-intencionada ou apenas da boca para fora", concluiu.



Mendes disse que desconhecia que área do Cristalino II é pública e garantiu que busca conciliação 'para preservar'

ALVO DE OPERAÇÃO

Ex-secretário de Saúde tenta reverter medidas cautelares

Da redação

O ministro Ribeiro Dantas, do Superior Tribunal de Justiça (STJ), negou o pedido do ex-secretário-adjunto de Gestão na Saúde de Cuiabá, Gilmar de Souza Cardoso. Ele foi alvo da Operação Iterum, que investigou um desvio de R\$ 13 milhões na Saúde

da capital, e apontado com um dos articuladores do esquema. A defesa pediu para o ministro revogar as medidas cautelares impostas pelo Tribunal de Justiça de Mato Grosso (TJMT). A decisão foi publicada na quinta-feira, 23.

"Isso porque, numa análise perfunctória da questão, não verifico

configurada a alegada usurpação de competência privativa ou exclusiva do Superior Tribunal de Justiça. Assim, indefiro o pedido de liminar", decidiu.

Gilmar Cardoso pediu para que fosse revogado o uso de tornozeleira eletrônica, afastamento das funções públicas, proibição de contato com

pessoas da Prefeitura de Cuiabá, recolhimento domiciliar noturno e nos finais de semana.

A defesa ainda alegou que o TJMT está julgando fatos que são da competência do STJ. Inclusive denuncia que um desembargador também foi investigado por furar fila da vacinação contra a covid-19.

"Relata que o Ministério Público do Mato Grosso acusou o Desembargador do Tribunal de Justiça do Mato Grosso, Lídio Modesto da Silva Filho, de ter se valido de influência junto ao Prefeito Municipal de Cuiabá para, no período de vigência da pandemia da covid-19, fraudar a ordem de vacinação, tanto em proveito próprio, como também em proveito dos seus familiares", diz trecho que denuncia.

Para sustentar a decisão, o ministro explicou que não pode julgar o pedido, pois o TJMT ainda não havia analisado o caso. Também disse que não identificou nenhum abuso de poder por meio do tribunal de origem.

SOBRE A OPERAÇÃO A Operação Iterum foi deflagrada em outubro de 2023, pela Polícia Federal com apoio da Controladoria-Geral da União (CGU). Os alvos

foram pessoas apontadas por desvio de recursos públicos da Saúde de Cuiabá.

Durante as investigações, foram detectadas graves irregularidades na execução de contrato de serviços de tecnologia, mantido pelo município entre os anos de 2017 e 2022 com empresa do ramo de informática. As análises realizadas com o apoio do órgão de controle não encontraram evidências da efetiva prestação dos serviços contratados, bem como de sua correlação com os respectivos pagamentos.

Os principais alvos foram Antônio Fernando Ribeiro Pereira, da Log Lab Inteligência Digital; e os servidores Rogério Leandro Alves, Dejair José Pereira Júnior e Ramon Polaco Oliveira. A empresa Global Genesis Tecnologia e Serviços e a dona da empresa, Geanatan Andrade Mota.



Gilmar de Souza Cardoso foi alvo da Operação Iterum, que investigou um desvio de R\$ 13 milhões na Saúde da capital

DESTAQUE NACIONAL

Número de pessoas desempregadas no Estado caiu de 83 mil nos três primeiros meses de 2023, para 73 mil, no mesmo período deste ano

Taxa de desemprego em MT é a menor

Gilberto Leite

Da redação

Mato Grosso destacou-se no cenário econômico nacional ao registrar a menor taxa de desemprego do Brasil no primeiro trimestre deste ano, segundo dados divulgados pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) neste mês de maio. Com um índice de apenas 3,7% de pessoas sem ocupação, o estado compartilha a liderança com Rondônia, que também registrou a mesma taxa.

No mesmo período do ano passado, Mato Grosso ocupava a terceira posição, com uma taxa de 3,8%, atrás de Santa Catarina (3,2%) e Rondônia (3,8%). Neste ano, Santa Catarina caiu para o segundo lugar, com 3,8%, e o Paraná ficou em terceiro, com 4,8%.

O governador de Mato Grosso, Mauro Mendes (União), celebrou o resultado, atribuindo o sucesso ao esforço conjunto do governo, da

iniciativa privada e da população trabalhadora. “Estamos há anos consecutivos no pódio dos estados com menor desemprego. Criamos um equilíbrio fiscal e uma gestão com foco em eficiência, que tem atraído investimentos e empresas para Mato Grosso. Além disso, as milhares de obras que o governo toca, direta ou indiretamente, têm ajudado a aquecer diversos setores e, com isso, gerado cada vez mais empregos”, destacou.

Contraponto ao cenário nacional - O desempenho de Mato Grosso é ainda mais impressionante quando comparado com o aumento na taxa de desemprego em oito estados brasileiros, incluindo Acre, Bahia, Maranhão, Mato Grosso do Sul, Minas Gerais, Rio Grande do Sul, Santa Catarina e São Paulo.

Para o secretário de Estado de Desenvolvimento Econômico, César Miranda, os resultados positivos são reflexos do

dinamismo econômico de Mato Grosso, impulsionado por investimentos públicos, segurança jurídica, políticas de incentivos fiscais e a atração de investidores privados. “Aqui é o lugar onde o Brasil dá certo e nós vamos continuar trabalhando por um estado cada vez melhor”, afirmou.

Indicadores positivos - De acordo com o IBGE, a força de trabalho em Mato Grosso é composta por 1,9 milhão de pessoas, das quais 1,8 milhão estão empregadas, com carteira assinada ou não, e 73 mil estão desempregadas. Este número representa uma redução em relação ao primeiro trimestre de 2023, quando 83 mil pessoas estavam desempregadas no estado.

O setor privado emprega 1,309 milhão de trabalhadores, enquanto o setor público emprega 213 mil pessoas. Além disso, 466 mil trabalhadores atuam por conta própria. No período de



O desempenho de Mato Grosso vai na contramão do país, que teve aumento na taxa do desemprego em oito estados

janeiro a março de 2024, os empregos com carteira assinada no estado tiveram um saldo positivo de 25.688, com destaque para o setor de serviços, que empregou cerca de 10,8 mil pessoas, seguido pela construção civil

(4,2 mil) e a indústria (4,1 mil).

Crescimento na produção industrial - Outro fator que impulsiona a economia do estado é o crescimento da produção industrial, que teve o segundo maior aumento

do Brasil em março deste ano, com 2,5% de crescimento em comparação a fevereiro. Este desempenho só foi superado pelo estado do Pará, que registrou um aumento de 3,8% na produção industrial.

Mato Grosso é líder em malha rodoviária estadual

Da redação

Mato Grosso é, oficialmente, o estado brasileiro com a maior malha rodoviária estadual do país. Com impressionantes 33 mil quilômetros de estradas, o estado garante a interligação entre seus 142 municípios, favorecendo tanto o transporte de cargas quanto o deslocamento de pessoas. Este robusto sistema é gerido pelo Sistema Rodoviário Estadual (SRE) e apresenta uma lógica numérica que facilita a identificação e localização das rodovias.

Estruturas Rodoviárias: entendendo a numeração - As rodovias estaduais de MT são identificadas por códigos que refletem sua direção e localização. As rodovias radiais, por exemplo, começam com o número 0 e partem de Cuiabá em direção ao interior. Entre elas, destaca-se a MT-010, que conecta Cuiabá a Rosário Oeste e segue até Alta Floresta, passando por municípios como São José do Rio Claro e Ipiranga do Norte. Nos últimos cinco anos, 219,17 km desta rodovia foram asfaltados, incluindo um trecho vital

de 139 km entre Ipiranga do Norte e Tabaporã, fortalecendo a logística no norte do estado.

Outras rodovias radiais incluem a MT-040, que liga Cuiabá a Santo Antônio do Leverger, e a MT-060, conhecida como Transpantaneira, que vai de Cuiabá a Poconé e até a divisa com Mato Grosso do Sul, sendo um importante atrativo turístico.

As rodovias longitudinais, identificadas pelo número 1, atravessam o estado de norte a sul. A MT-130 e a MT-140 são exemplos de importantes corredores

longitudinais, com 154 km e 355 km asfaltados respectivamente, permitindo conexões estratégicas sem a necessidade de utilizar a BR-163.

Rodovias transversais, que começam com o número 2, cruzam o estado de leste a oeste. A MT-220, conectando Sinop a Juara, e a MT-242, ligando Nova Ubiratã a Brasnorte, são exemplos de rodovias transversais que receberam melhorias nos últimos anos.

Rodovias diagonais e de ligação - As rodovias diagonais, com numeração começando

em 3, incluem a notável MT-322, que atravessa o Parque do Xingu. Desde 2019, foram asfaltados 145 km desta rodovia, essencial para a região de Peixoto Azevedo ao Araguaia.

Além disso, rodovias menores de ligação, começando com 4 ou 5, como a MT-400 e as MTs 401 e 402, estão recebendo atenção do governo, que as está asfaltando para melhorar a conectividade local.

Investimentos e desenvolvimento - Desde 2019, o governo de Mato Grosso investiu no asfaltamento de 3.531 km

de rodovias estaduais. Este esforço é parte de um plano maior para melhorar a infraestrutura de transporte do estado, essencial para seu desenvolvimento econômico e social.

A Secretaria de Estado de Infraestrutura e Logística (Sinfra-MT) oferece informações detalhadas sobre o Sistema Rodoviário Estadual em seu site, incluindo mapas e detalhes sobre as pontes existentes no estado. Este recurso é vital para motoristas e empresas que dependem das estradas para suas operações diárias.

CORPUS CHRISTI

Comércio de Cuiabá poderá funcionar normalmente

Assessoria de Imprensa/CDL Cuiabá

O comércio de rua e de shoppings centers da capital está autorizado a funcionar normalmente na quinta-feira (30 de maio), dia de feriado de Corpus Christi, informa a Câmara de Dirigentes Lojistas (CDL Cuiabá).

No entanto, os empresários que optarem por abrir as portas terão que pagar horas em dobro aos seus colaboradores, bem como as comissões das vendas efetuadas no dia, de acordo com a Convenção Coletiva de Trabalho (CCT) de Cuiabá e Várzea Grande.

Bancos e órgãos públicos não terão expediente e apenas serviços essenciais como saúde, segurança pública, coleta de lixo, manutenção de distribuição de água e energia, defesa civil, fiscalização e orientação do trânsito serão mantidos.

Contas de consumo como as de água, energia, telefone, e os cartões que tiverem essa data



Os empresários terão que dobrar o pagamento de horas trabalhadas e comissões de vendas aos colaboradores

como vencimento poderão ser pagos no próximo dia útil após o feriado.

Já os serviços de caixa eletrônico, internet banking, mobile banking e de banco por telefone estarão disponíveis.

SOBRE A CDL CUIABÁ - Com 51 anos de história, a instituição conta com 9 mil empresas associadas e visa unir forças para transformar Cuiabá no

melhor lugar para empreender e morar.

A entidade também produz soluções e serviços de economia operacional telefonia, segurança em transações on-line com a certificação digital, inteligência para concessão e retomada de crédito com segurança e recuperação de dívidas com o SPC Brasil.

FILA ZERADA

SES realizou 360 cirurgias ortopédicas em crianças em MT

Ana Lazarini | SES-MT

A Secretaria de Estado de Saúde (SES-MT) realizou, até a primeira quinzena do mês de maio, todas as solicitações por cirurgias ortopédicas em crianças de até 13 anos que estavam inseridas no Sistema Estadual de Regulação (Sisreg III). A demanda foi integralmente absorvida pelo Hospital Estadual Santa Casa, unidade localizada em Cuiabá e que atua como referência em pediatria.

Conforme levantamento do Complexo Regulador da SES, em julho de 2023, existiam 360 solicitações por cirurgias ortopédicas em crianças de até 13 anos. Todas essas demandas já foram executadas.

O secretário de Estado de Saúde, Gilberto Figueiredo, parabenizou as equipes técnicas da SES pela força-tarefa, que resulta no atendimento às demandas e aos anseios da população.

“Não tenho dúvidas de que as nossas equipes trabalham para a diminuir a dor do paciente. Parabéns ao empenho

do Complexo Regulador em atender as 360 solicitações de crianças que aguardavam por uma cirurgia ortopédica. Ações como essa dão mais celeridade às novas solicitações que adentrarão ao Sistema Estadual de Regulação”, disse o gestor.

A secretária adjunta do Complexo Regulador da SES, Fabiana Bardi, destaca que a ação possibilitou mais qualidade de vida aos pacientes pediátricos que necessitavam de cirurgias ortopédicas.

“Com o empenho de todos os setores envolvidos, zeramos as demandas de ortopedia pediátrica no Sistema Estadual de Regulação. Os procedimentos da ortopedia pediátrica podem influenciar, inclusive, no crescimento e desenvolvimento das crianças, então essa ação trouxe um ganho enorme aos pacientes, que tiveram a comodidade de serem atendidos em Mato Grosso e não precisarem do deslocamento para outro estado pelo Sistema Único de Saúde (SUS)”, avaliou.

De acordo com a superintendente de Re-

gulação da SES, Josied Cunha, a força-tarefa só foi possível graças à parceria entre diferentes setores da Secretaria.

“A Superintendência de Regulação conseguiu dar vazão a essas solicitações graças aos mutirões de cirurgias feitos pelo Hospital Estadual Santa Casa, que muitas vezes também contou com a parceria do Centro de Reabilitação Integral Dom Aquino Corrêa (Cridac). Com a união de esforços, a SES conseguiu atender a todas as solicitações por cirurgia ortopédicas em crianças de até 13 anos”, comemorou.

A gestora ainda enfatizou que outras áreas também obtiveram resultados positivos, como é o caso da hemodinâmica. “Trabalhamos muito para conseguir atender a todas as solicitações da área de hemodinâmica, que contempla procedimentos como angioplastia e cateterismo. Tivemos sucesso nesta empreitada e, por meio dessas ações, ofertamos um sistema que dá mais celeridade às novas solicitações que chegam”, finalizou.

O MELHOR DA COMIDA CASEIRA!



**Fonte do
Paladar**
Restaurante

PEÇA AGORA!

☎ 65 97400-7660

ou pelo app: **ifood**

Av. XV de Novembro, 211 - Centro Sul,
Cuiabá - MT, 78020-301